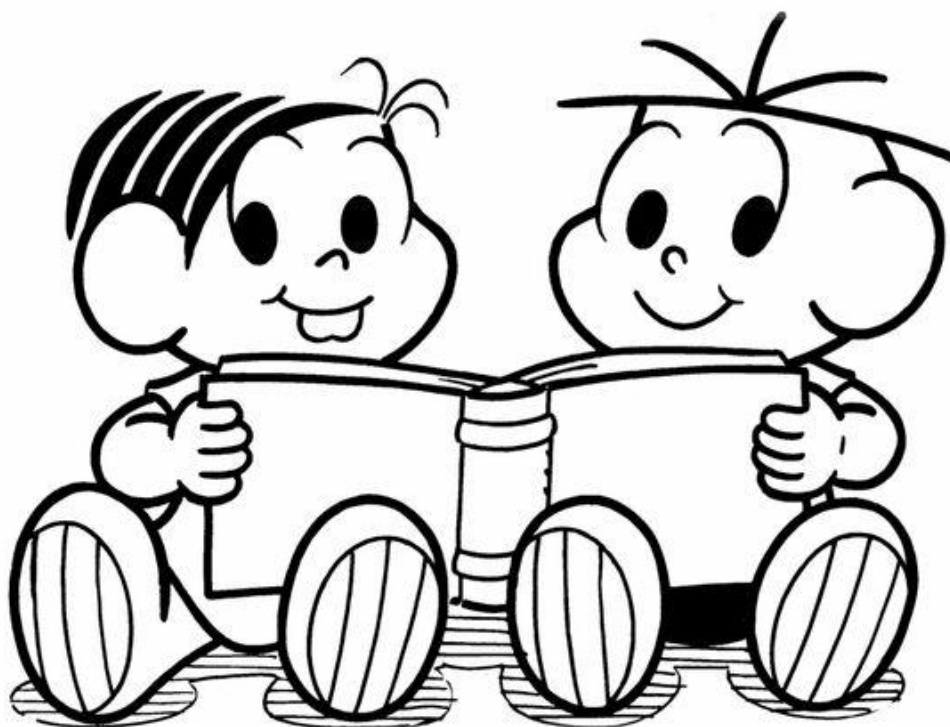


E. M. “ALEXANDRE VANNUCHI LEME”

**13ª APOSTILA - ATIVIDADES DE 18 DE OUTUBRO A
05 DE NOVEMBRO DE 2021**



PROFESSORA: VERIDIANA BARRETO

4º ANO A - MANHÃ

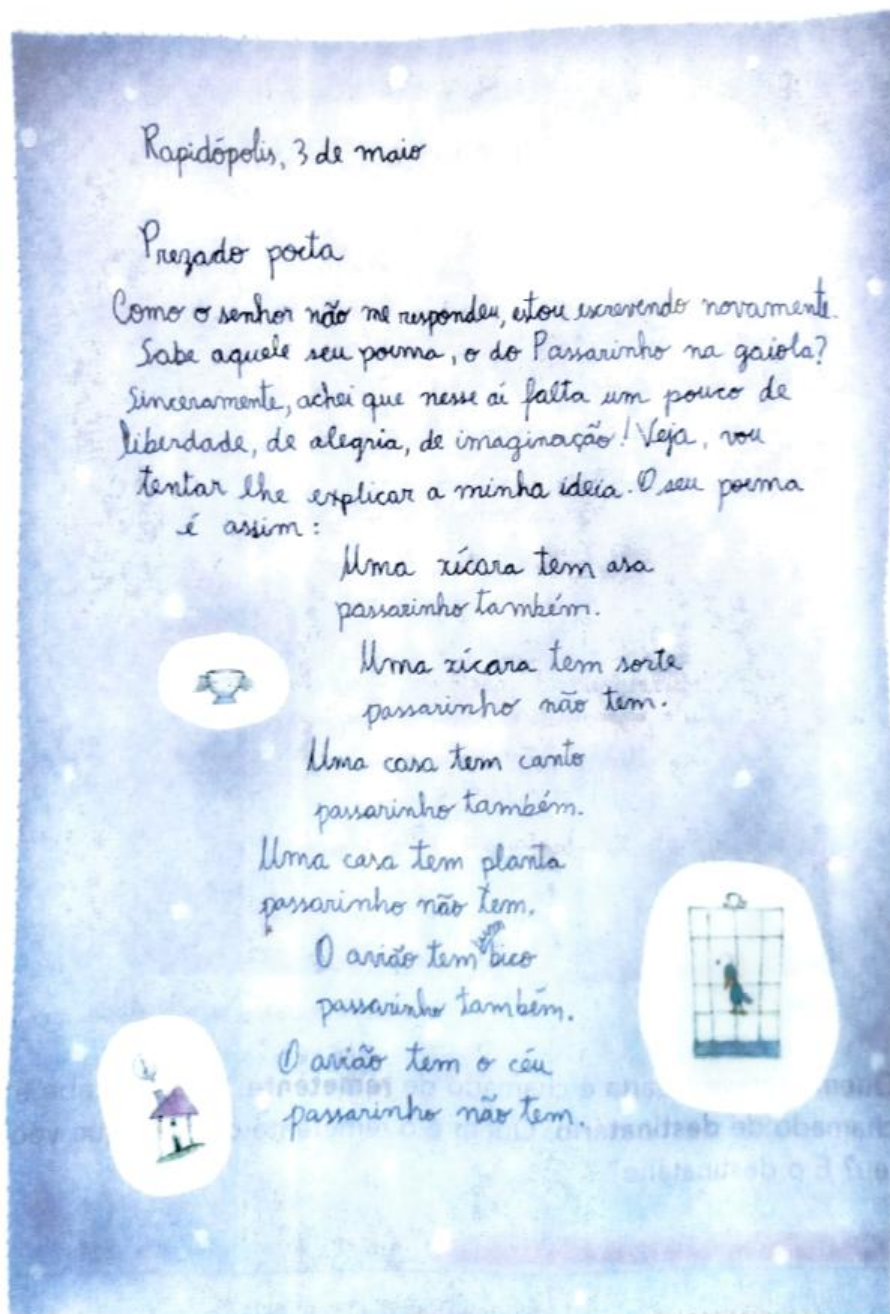
DEVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES EM 08 DE NOVEMBRO

NOME

DIA 18 DE OUTUBRO

LÍNGUA PORTUGUESA

A personagem Felpo Filva é um coelho solitário e distraído, famoso poeta e escritor. Charlô, uma de suas fãs, escreve-lhe cartas contando o que achou de seus textos. Leia a seguir uma delas.



Eu tomei a liberdade de reescrever o seu poema
soltando o passarinho. E ele ficou desse jeito:

PASSARINHO SEM GAIOLA

O cachorro tem osso
passarinho também.

A janela tem grade
passarinho não tem.

A cadeira tem pernas
passarinho também.

Uma lebre tem dentes
passarinho não tem.

Frigideira tem ovos
passarinho também.

Uma toca tem dono
passarinho não tem.

O senhor não acha que ficou mais interessante?
Que o passarinho ficou bem mais solto e feliz?

Um abraço
Charlo¹

P.S. Quem planta ovo colhe passarinho.



Eva Furnari. Felpo Filva. São Paulo: Moderna, 2006. p. 16-17.

1. Quem escreve a carta é chamado de **remetente**. Quem recebe é chamado de **destinatário**. Quem é o remetente da carta que você leu? E o destinatário?

2. As pessoas que estão se correspondendo se conhecem?

3. Por que Charlô não gostou do poema "Passarinho na gaiola"?

4. Na carta que você leu, qual é a saudação utilizada pelo remetente?

- Troque ideias com um colega e responda: que outras palavras ou expressões poderiam ser usadas para compor a saudação?

5. No final da carta, podemos observar a sigla **P.S.**, que quer dizer "depois de escrito". Podemos colocar essa sigla no final da carta, quando já terminamos o texto e precisamos registrar um outro assunto que foi esquecido.

- O que Charlô registrou nessa parte?

6. No final da carta, que expressão Charlô usa para se despedir? Que outras expressões podem ser usadas?

Termos da adição e da subtração

Converse com seus colegas sobre o significado das palavras destacadas.



Na linguagem matemática, as palavras **parcela** e **operação** estão relacionadas a cálculos.

Conheça agora palavras relacionadas às operações de **adição** e **subtração**. Elas são nomes dos **termos** dessas operações.

Termos da operação de adição

$$\begin{array}{r} 348 \leftarrow \text{parcela} \\ + 543 \leftarrow \text{parcela} \\ \hline 891 \leftarrow \text{soma ou total} \end{array}$$

Termos da operação de subtração

$$\begin{array}{r} 679 \leftarrow \text{minuendo} \\ - 254 \leftarrow \text{subtraendo} \\ \hline 425 \leftarrow \text{resto ou diferença} \end{array}$$

1. Pense, calcule e responda às perguntas em seu caderno.

a) As parcelas de uma adição são 1 634, 978 e 43. Qual é o total dessa adição?

b) A soma de dois números é igual a 245. Uma das parcelas é 130. Qual é a outra parcela?

c) Em uma subtração, o minuendo é 1 246 e o subtraendo é 417. Qual é o resto dessa subtração?

d) Se em uma subtração o subtraendo é 1 947 e o minuendo é 3 056, qual é a diferença?

2. Crome, efetue e verifique se estão certas as subtrações.

$$f) 735 - 269$$

$$a) 437 - 141$$

$$g) 1410 - 280$$

$$b) 938 - 245$$

$$h) 1505 - 296$$

$$c) 622 - 348$$

$$i) 2320 - 1745$$

$$d) 360 - 92$$

$$j) 4522 - 548$$

$$e) 541 - 208$$

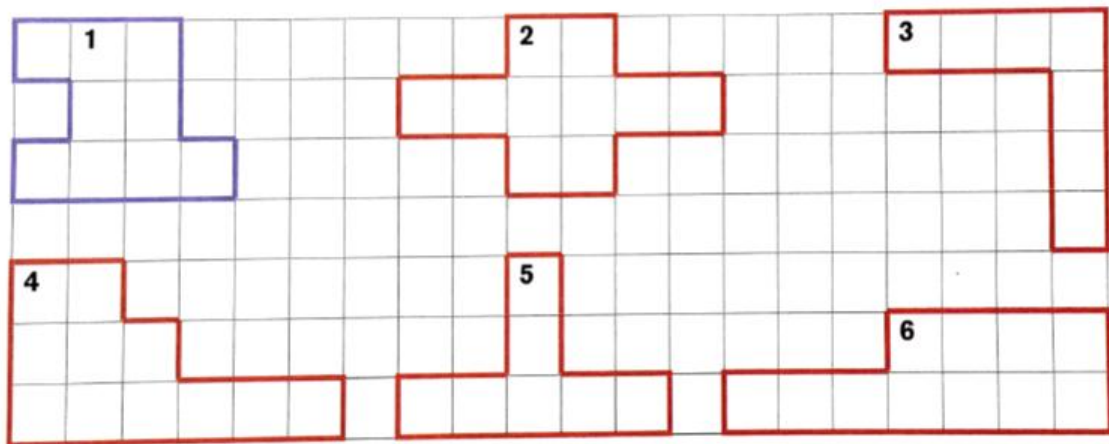
DIA 19 OUTUBRO

MATEMÁTICA

ATIVIDADE 27.2



Vanessa é paisagista. Ela projetou seis canteiros para o jardim de uma clínica médica em sua cidade, fazendo desenhos em uma malha quadriculada, em que cada quadradinho representa um quadrado de 1m de lado no tamanho real. O local onde ficará o jardim tem 20 metros de comprimento por 7 metros de largura. Veja os esboços que ela fez:



Para cada um dos canteiros, Vanessa precisa calcular a medida do contorno (o perímetro) e a medida da superfície ocupada (a área). Vamos ajudá-la.

Canteiro	Perímetro (em metros)	Área (em metros quadrados)
1	16m	9m ²
2		
3		
4		
5		
6		

Qual o canteiro de maior perímetro?

Qual o canteiro de maior área?

O canteiro de maior perímetro é também o que tem a maior área?

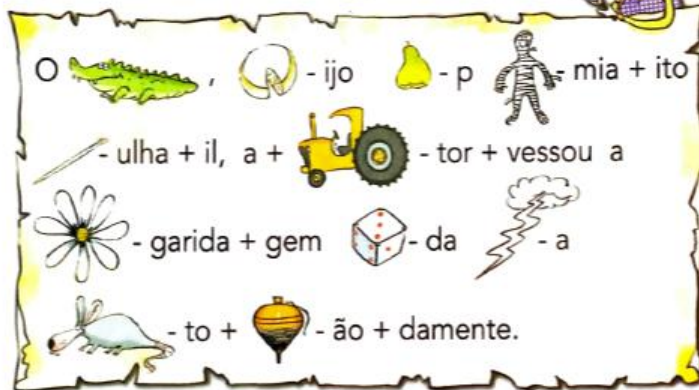


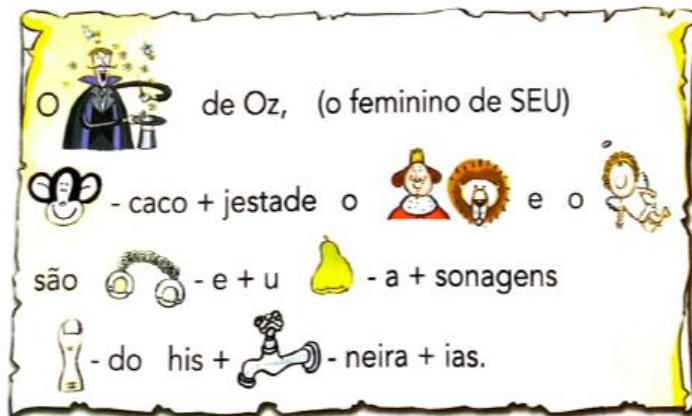
Diversão em palavras

1. Você sabe o que é uma carta enigmática? Em duplas, tentem resolver os enigmas e descobrir as mensagens.

Orientar os alunos para que não se esqueçam dos acentos nas palavras das mensagens.

- a) Observem os desenhos e as orientações para traduzir as palavras que formarão as mensagens.
- b) Depois, escrevam as mensagens nas linhas.





► Renovável ou não, eis a questão

► Vamos estudar como os recursos naturais têm sido utilizados pelo ser humano.

Você sabe como são feitos a **gasolina**, o **cimento** e o **tecido de algodão**?

Todos eles são feitos a partir de materiais encontrados na natureza. A gasolina, o óleo *diesel*, o asfalto e o plástico são obtidos do petróleo, que é processado em refinarias. O cimento é feito com argila e calcário e um pouco de **gipsita**; as fibras que envolvem a semente do algodoeiro formam o algodão, usado para fazer fios e tecidos.

O petróleo, o calcário, a argila, a gipsita e o algodão são exemplos de recursos naturais, ou seja, materiais da natureza que o ser humano utiliza. Alguns recursos naturais como a água, o sal, o barro, a madeira, o cobre, o **minério** de ferro e outros tantos exemplos são utilizados pelos seres humanos desde tempos remotos.

Existem **recursos naturais renováveis**. Um exemplo é o algodão. Depois de ser colhido em uma plantação, novos algodoeiros podem ser cultivados e, então, mais algodão poderá ser obtido.

O mesmo acontece com a madeira, um recurso natural muito utilizado em construções, na fabricação de móveis, de brinquedos e de papel, por exemplo. A madeira é obtida de árvores. Se as árvores utilizadas na obtenção de madeira forem replantadas, a madeira não acabará.

Porém, nem sempre é assim: há também **recursos naturais não renováveis**. O petróleo é um bom exemplo. Quando todo o petróleo que existe for explorado, esse recurso natural acabará. O mesmo pode acontecer com vários recursos que existem em quantidade limitada no planeta, como o calcário, o minério de ferro, o carvão mineral, entre outros.



Foto: Colômbia/Agência de Imagens

► Tanto os objetos de plástico quanto a gasolina são feitos a partir do petróleo, um recurso natural não renovável.

1 Com base na leitura do texto, complete as legendas das imagens abaixo.

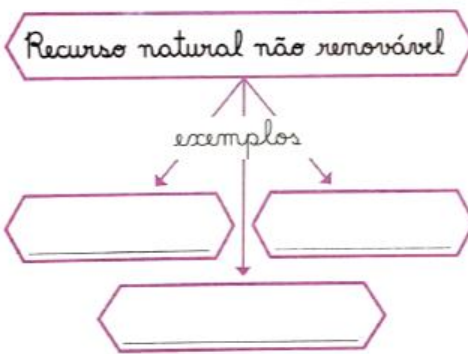


Alguns tecidos são feitos de _____, um recurso natural _____.



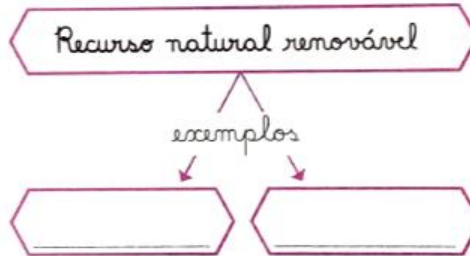
O cimento é feito a partir de _____ e _____, que são recursos naturais _____.

2 Ajude a completar também os esquemas que começaram a ser feitos.



Petróleo

é usado para obter, por exemplo,

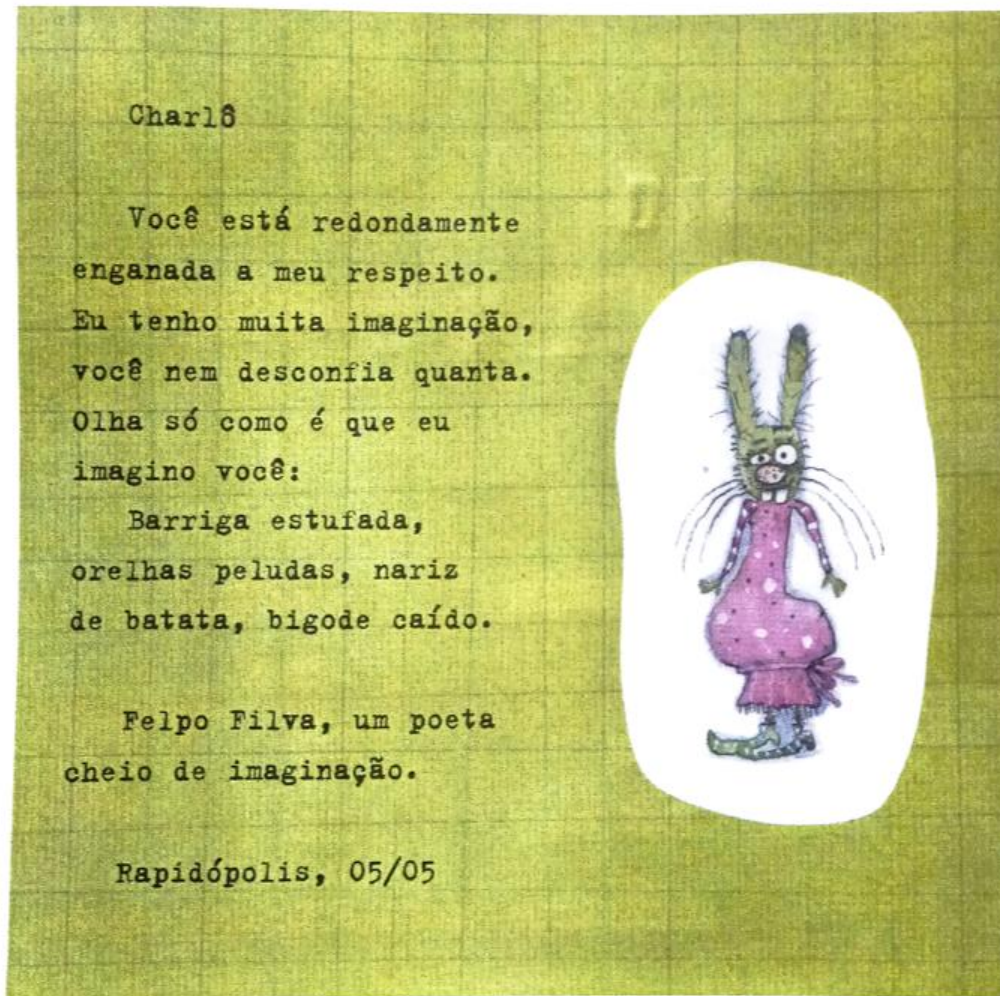


Madeira

pode ser usada para fazer, por exemplo,

Conhecendo outros textos

Agora você vai ler a carta-resposta que Felpo Filva enviou a Charlô.



Eva Furnari. Felpo Filva. São Paulo: Moderna, 2006. p. 18.

1. E agora, quem é o **remetente** e quem é o **destinatário** da carta?

2. Você acha que a resposta de Felpo Filva realmente mostra que ele tem imaginação?

3. Converse com um colega. O que você imagina que Charlô sentiu ao ler essa carta?

- Como Felpo Filva poderia ter escrito de forma mais educada para Charlô?

4. Em duplas, comparem as duas cartas que leram e completem este quadro.

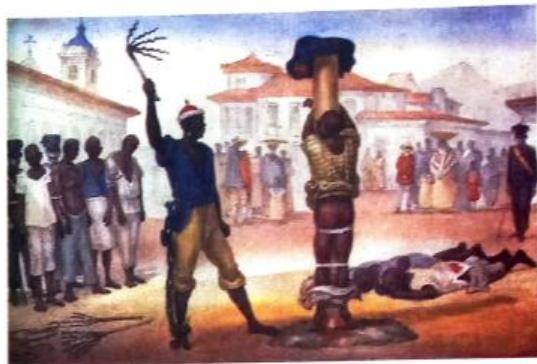
	Carta enviada por Charlô	Carta enviada por Felpo Filva
Local e data		
Remetente		
Destinatário		
Saudação		
Assunto	<hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/>
Despedida	<hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/>

A resistência à escravidão

Assim como os indígenas, era comum os negros se revoltarem contra a sua condição de escravizados. Quando desobedeciam a ordens ou se rebelavam, eram duramente castigados. Um dos seus modos de resistência era a fuga dos engenhos, das fazendas e cidades para se verem livres da escravidão.

Entre os escravizados fugidos havia os que se organizavam em comunidades, geralmente formadas em lugares de difícil acesso, para poder se proteger. Essas comunidades eram chamadas **quilombos**. Havia quilombos em quase todo o litoral brasileiro e também em algumas áreas do interior do país.

Ainda hoje há no interior e no litoral do Brasil comunidades, vilas e bairros que se originaram de antigos quilombos, pois muitos de seus habitantes continuaram morando no mesmo lugar depois da abolição. Os escravos que moravam nessas comunidades e os descendentes que nelas permaneceram são conhecidos como **quilombolas**.



► Aplicação do castigo do açoite, gravura de Jean-Baptiste Debret, 1834. Debret foi um artista francês que viveu no Brasil entre 1816 e 1831. Os negros escravizados eram amarrados ao pelourinho e castigados com chibatadas.

1 Por que os negros escravizados se revoltavam?

2 O que eram os quilombos?

3 Discuta com seus colegas:

- Por que os quilombos eram importantes para os negros escravizados?
- O que significa ser um quilombola hoje em dia?

Muitos quilombos se formaram em áreas isoladas, afastadas de cidades e vilas, pois os escravizados não queriam ser encontrados pelos senhores. Mesmo após a abolição, muitas comunidades continuaram sem estradas de acesso. Isso facilitou a preservação de hábitos e costumes de seus antepassados. A maioria pratica até hoje a agricultura ou a pesca artesanal. Alguns quilombos, porém, não estavam isolados. Isso facilitou o comércio, a comunicação e a integração com outras comunidades locais.

Por falta de documentação que comprove a propriedade da terra, algumas comunidades quilombolas são ameaçadas por pessoas que querem expulsá-las das áreas em que estão estabelecidas. Além disso, muitas dessas comunidades ainda não possuem eletricidade, água encanada ou rede de esgotos. Muitas associações lutam hoje no Brasil para dar aos quilombolas o certificado de propriedade das terras onde eles moram.

1 Procure saber se existe no município onde você mora ou em um município vizinho alguma comunidade originada de antigos quilombos. Anote as respostas no caderno.

- a) Onde está localizada essa comunidade?
- b) Como é a vida das pessoas dessa comunidade?

2 Observe o mapa abaixo e responda:



Comissão Pró-Índio de São Paulo. Disponível em: <www.cpisp.org.br>. Acesso em: 6 jul. 2017.

a) Há comunidades em áreas de antigos quilombos no estado onde você vive?

b) Em caso afirmativo, quantas?

► Além das terras tituladas representadas, existem mais de 3 mil áreas em outras fases do processo de reconhecimento.

Como vimos, apesar de o tráfico de negros escravizados ter sido proibido no Brasil em 1850, a exploração do trabalho escravo continuou.

O cultivo da cana-de-açúcar ainda era amplo, mas o café se tornava um produto cada vez mais importante para a economia brasileira. No início, as fazendas de café, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, também usavam a mão de obra dos negros escravizados.

Ao longo do século XIX, a mobilização pelo fim da escravidão cresceu. Os grupos de pessoas que buscavam acabar com a escravidão eram conhecidos como abolicionistas.

A libertação definitiva dos escravizados só ocorreu em 13 de maio de 1888, quando a princesa Isabel assinou a **Lei Áurea**.

Angelo Agostini/EBRUSS São Paulo



Os troncos, bacoalhais e outros instrumentos de tortura, alimentam os fogueiros, em redor dos quais os novos cidadãos entregam-se ao mais delirante batuque.

► Ex-escravos comemoram a libertação, ilustração de Angelo Agostini publicada na Revista Ilustrada, 1888.

1 Quantos anos durou a escravidão no Brasil?

2 O que foi a Lei Áurea?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – FRUTAS BRASILEIRAS

AULAS 1 E 2 – FRUTAS DA REGIÃO NORTE

O que vamos aprender?

Nestas aulas, vamos resolver problemas e utilizar diferentes procedimentos de cálculo.

O Sr. José cultiva em seu sítio frutas típicas da Região Norte do Brasil, como açaí, cupuaçu e graviola.



Fonte: Wikimedia

Camila Neves Rodrigues da Silva



Fonte: Wikimedia

Dick Culbert



Fonte: Pixabay

Raghavendra Ch

1. De sua plantação de cupuaçu, na primeira quinzena do mês passado, o Sr. José colheu 157 frutas e na quinzena seguinte, 248.

Responda às questões:

- a. Quantas frutas ele colheu no mês passado?

- b. Os 248 cupuaçus foram colocados em duas caixas de tamanhos diferentes. Em uma delas foram armazenadas 99 frutas. Quantos cupuaçus foram colocados na outra caixa?

c. O Sr. José recebeu uma encomenda de 800 cupuaçus. Quantas frutas ele ainda deve colher para atender ao pedido?

2. O Sr. José e seu funcionário André fizeram a colheita de 420 graviolas no mês passado. Eles as armazenaram em três caixas. Na primeira caixa foram colocadas 110 frutas e na segunda, 158. Quantas frutas foram colocadas na terceira caixa?

3. Nesta semana, o Sr. José colheu 48 graviolas e 32 cupuaçus na segunda-feira e 53 graviolas e 29 cupuaçus na terça-feira.

Responda às questões:

a. Quantas graviolas foram colhidas nesses dois dias?

b. Quantos cupuaçus foram colhidos nesses dois dias?

c. Nesses dois dias, quantas graviolas foram colhidas a mais que cupuaçus?

2. Observe os desenhos a seguir. Ao lado de cada um há o número de pontos que você fará se escrever os nomes corretamente.
- Ao final, o professor vai organizar a correção na lousa.
 - Conte os pontos que você fez.
 - Os alunos que fizeram mais pontos vencem o jogo!
 - Lembre-se de que o mais importante é escrever corretamente! Fique atento!

ILUSTRAÇÕES: EVANDRO LUIZ











		5 pontos
		5 pontos
		1 ponto
		3 pontos
		2 pontos
Total de pontos		

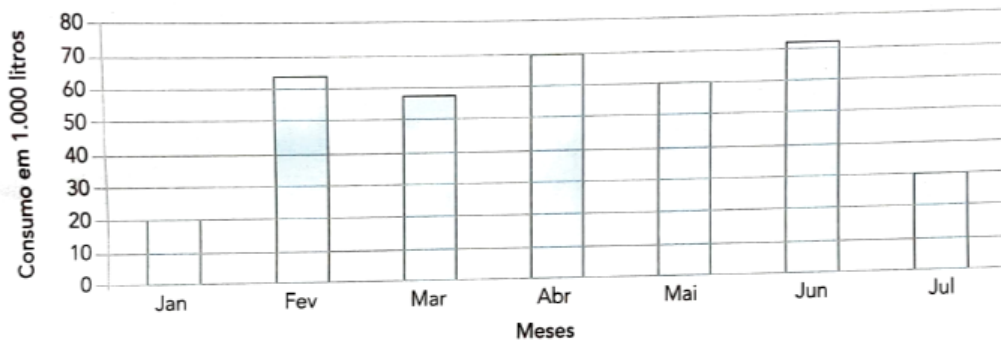
Tabela 2		
		2 pontos
		4 pontos
		4 pontos
		5 pontos
		1 ponto
Total de pontos		

Total de pontos		
Pontos da tabela 1	Pontos da tabela 2	Total de pontos das duas tabelas
_____	+ _____	= _____

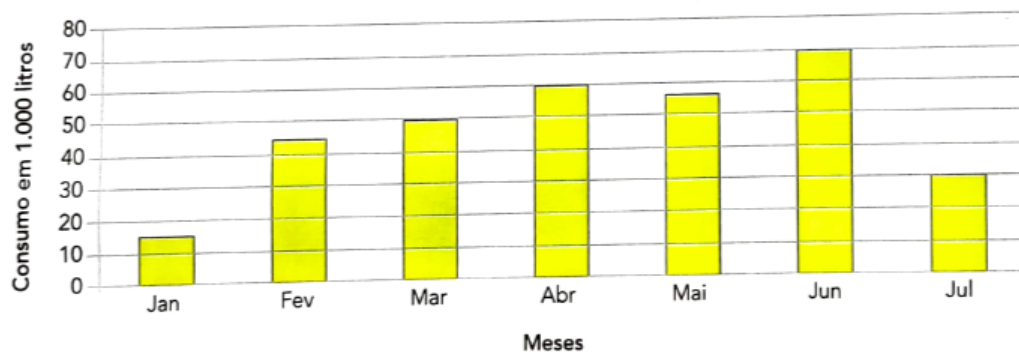
ATIVIDADE 15.4

1. Observe os gráficos de coluna que mostram o consumo de água de duas escolas durante os meses de janeiro a julho de 2018.

**Consumo de Água
E. E. Martha Ferraz / 2018**



**Consumo de Água
E. E. Brandão / 2018**



Agora, responda às questões:

- A. Qual o consumo aproximado, em litros, da Escola Martha Ferraz no mês de fevereiro?

- B. E no mês de março?

C. Qual o consumo aproximado, em litros, da Escola Brandão no mês de fevereiro?

D. E no mês de maio?

E. Qual o mês de menor consumo de água na Escola Martha Ferraz?

F. E na Escola Brandão?

G. Em quais meses o consumo de água na Escola Brandão superou 50 000 litros?



Era uma vez...

O professor vai ler o início de um conto maravilhoso. Acompanhe com atenção.

Rapunzel

Era uma vez um homem e uma mulher, que há muito tempo desejavam em vão ter uma criança. Finalmente eles tiveram esperança de que o bom Deus atenderia o seu desejo. O casal tinha no fundo da casa uma janelinha, da qual se podia ver formoso jardim, cheio de flores e ervas — mas estava cercado por muro alto, e ninguém se atrevia a entrar, porque ele pertencia a uma feiticeira que tinha muito poder e era temida por todo mundo.

Certo dia estava a mulher diante dessa janela, olhando para o jardim, quando viu um canteiro cheio dos mais lindos raponços, que são plantas de salada. Estavam tão viçosos e verdes, que ela sentiu o maior desejo de comer daqueles raponços. O desejo foi aumentando todos os dias, e como ela sabia que não podia consegui-los, começou a emagrecer e ficou pálida e tristonha. Então o marido ficou assustado e perguntou:

— O que te falta, querida mulher?

— Ai — respondeu ela —, se eu não puder comer aqueles raponços do jardim no fundo da nossa casa, eu vou morrer.

O homem, que amava a sua mulher, pensou: “Antes de deixar minha mulher morrer, vou buscar um pouco daqueles raponços, custe o que custar”.

Ao entardecer, ele pulou o muro do jardim da feiticeira, arrancou com toda a pressa um punhado de raponços e levou-os à sua mulher. Imediatamente ela fez uma salada deles e comeu-os com a maior vontade. Mas a salada lhe foi tão deliciosa, que no dia seguinte ela ficou com três vezes mais desejo. Para ela ficar sossegada, o marido teria de ir para o jardim da feiticeira outra vez. Então, ao entardecer, lá foi ele de novo, mas quando desceu do outro lado do muro, levou um susto enorme, pois deu com a feiticeira parada na sua frente.

— Como te atreves — disse ela com olhar raivoso —, a invadir o meu jardim, para roubar os meus raponços, como um ladrão? Vais te dar mal por causa disso!

— Ai, senhora — respondeu ele —, use de compaixão em vez de justiça; eu só me decidi a isso por necessidade: minha mulher viu os seus raponços pela janela, e ficou com tanto desejo por eles, que ia morrer se não conseguisse comê-los.

Então a raiva da feiticeira amainou, e ela lhe disse:

— Se as coisas são como me dizes, eu te permitirei levar dos meus raponços, quantos quiseres. Só que com uma condição: terás de me dar a criança que o bom Deus vos dará. Ela passará bem, e eu cuidarei do pequenino ser como verdadeira mãe.

No seu medo, o homem prometeu tudo, e quando a criança nasceu, a feiticeira apareceu imediatamente, pôs na criança o nome de Rapunzel e levou-a embora consigo.

Rapunzel era a criança mais linda debaixo do sol. Quando ela fez doze anos, a feiticeira trancou-a numa torre, que ficava na floresta e não tinha escada nem porta, só lá em cima uma janela pequenina. Quando a feiticeira queria entrar, ficava embaixo da janela e gritava:

“Rapunzel, Rapunzel,
Solta o teu cabelo!”

Rapunzel tinha cabelos longos e maravilhosos, sedosos como ouro fino. E quando ela ouvia a voz da feiticeira, soltava as tranças, prendia-as num gancho da janela, e deixava-as cair de vinte côvados de altura, e a feiticeira subia por elas.

[...]

Amainar: ficar menos intensa; diminuir.

Compaixão: sentimento de simpatia ou pena em relação ao problema de outra pessoa acompanhado do desejo de ajudá-la.

Côvado: medida antiga de comprimento equivalente a 66 centímetros.

Formoso: belo, encantador.



Os contos de Grimm. Tradução de Tatiana Belinky. São Paulo: Paulus, 1989. p. 44-46.

Calcular com os alunos a medida em metros de vinte côvados: 13,2 metros. Essa altura equivale a um edifício de 4 a 5 andares.

Como tudo começou

1. A história começa mostrando um casal que tem um grande desejo ainda não realizado. Qual era esse desejo?

2. Certo dia a mulher olhou pela janela e viu um canteiro de raponços. O que ela sentiu?

- Ela podia colher os raponços? Explique.

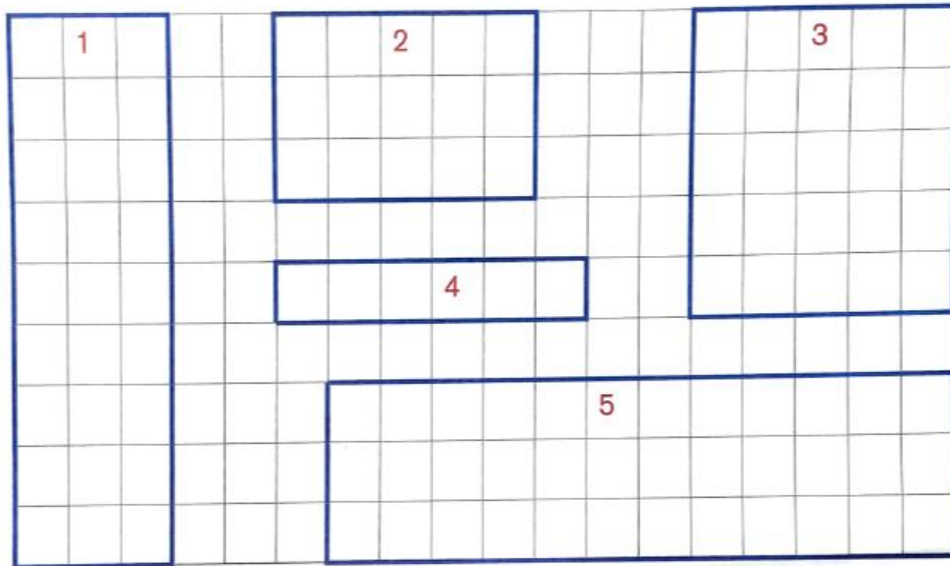
3. O tempo passou, e a mulher ficou magra e triste. O que o marido fez para satisfazer o desejo dela?

- a) Essa atitude do marido resolveu o problema? Explique.

- b) O marido tomou então uma decisão que acabou transformando a vida do casal. O que ele fez?

ATIVIDADE 27.3

Em outro projeto, Vanessa optou por canteiros de forma retangular. Calcule o perímetro e a área de cada um, mas procure um procedimento que não seja o de contar de 1 em 1. Cada quadradinho representa um quadrado de 1 m de lado, na realidade.



Canteiro	Perímetro (em metros)	Área (em metros quadrados)
1	24m	27m ²
2		
3		
4		
5		

Converse com seu colega e conte-lhe como você fez para calcular os perímetros e as áreas dos canteiros. Após essa conversa, verifiquem como podem calcular a área do piso de sua sala de aula.

Rapunzel, solta o teu cabelo!

O que vai acontecer com Rapunzel? Acompanhe a leitura com o professor.

Alguns anos depois aconteceu que o filho do rei, cavalgando pela floresta, passou pela torre e ouviu um canto que era tão lindo, que ele parou e ficou escutando. Era Rapunzel, que na sua solidão passava o tempo deixando soar a sua doce voz. O príncipe queria subir até ela, e procurou uma porta na torre, mas não encontrou nenhuma. Voltou para casa, mas o canto lhe tocava tão fundo o coração que ele ia todos os dias para a floresta, para ouvi-lo. Quando ele estava um dia assim parado atrás de uma árvore, viu chegar uma mulher, e ouviu-a gritar para cima:

“Rapunzel, Rapunzel,
Solta o teu cabelo!”

Então Rapunzel deixou cair suas tranças e a mulher subiu por elas. O príncipe pensou: “Se é esta a escada pela qual se sobe lá, então eu também quero tentar a minha sorte”.

E no dia seguinte, quando começou a escurecer, ele foi até a torre e gritou:

“Rapunzel, Rapunzel,
Solta o teu cabelo!”

Imediatamente as tranças caíram e o filho do rei subiu por elas.

No começo, Rapunzel assustou-se muito, vendo entrar um homem, como os seus olhos nunca haviam visto. Mas o príncipe começou a falar com ela muito delicadamente, e contou-lhe que o seu coração fora tão tocado pelo seu canto, que não mais lhe deu sossego e ele tinha de vir vê-la, ele mesmo.

Então Rapunzel perdeu o medo, e quando o príncipe lhe perguntou se ela o aceitaria para marido, e ela viu que ele era jovem e belo, pensou: “Este vai me amar mais do que a velha mulher” — disse “Sim”, e pôs a sua mão na mão dele. E falou:

— Irei contigo de bom grado, mas não sei como poderei descer. Quando voltares aqui, traze sempre fios de seda, e eu tecerei uma escada com eles, e quando estiver pronta, descerei por ela e tu me levarás no teu cavalo.



Eles combinaram que ele viria visitá-la todos os dias ao anoitecer, porque durante o dia vinha a velha.

A feiticeira não percebeu nada, até que um dia Rapunzel perguntou:

— Dize-me, como é isso, que me é muito mais difícil e pesado puxar-te para cima, do que o jovem filho do rei, que chega aqui num instante?

— Ó menina endiabrada — gritou a feiticeira —, o que estou ouvindo! Pensei que te isolei do mundo inteiro e tu me enganaste!

Na sua raiva, ela agarrou os lindos cabelos de Rapunzel, enrolou-os um par de vezes na sua mão esquerda, agarrou uma tesoura com a direita, e rique-raque, eles já estavam cortados, e as belas madeixas jaziam no chão.

E a velha foi tão impiedosa, que levou a pobre Rapunzel para um lugar solitário e deserto, onde ela teve de ficar vivendo em grande tristeza e desalento.

No mesmo dia em que exilou Rapunzel, a feiticeira prendeu as tranças cortadas no gancho da janela, e quando o príncipe chegou e gritou:

“Rapunzel, Rapunzel,
Solta o teu cabelo!”

ela deixou cair as tranças. O príncipe subiu, mas lá em cima ele não encontrou a sua amada Rapunzel, e sim a feiticeira, que o fitou com olhares raivosos e peçonhentos.

— Aha! — gritou ela, zombeteira —, vieste buscar a tua linda bem-amada? Mas o belo passarinho não está mais no ninho e não canta mais, o gato veio buscá-la e vai também arrancar os teus olhos com as suas garras. Para ti Rapunzel está perdida, nunca mais poderá enxergá-la.

Aí o príncipe ficou fora de si de dor e, no seu desespero, atirou-se da torre. Ele escapou com vida, mas os espinhos nos quais ele caiu furaram-lhe os olhos. E então ele vagueava cego pela floresta, só comia raízes e frutas silvestres, e não fazia nada além de chorar e se lamentar pela perda da sua amada.

Assim ele andou errante durante alguns anos, na sua miséria, até que foi parar na região deserta onde Rapunzel vivia miseravelmente. Ele ouviu uma voz, que lhe pareceu conhecida. Dirigiu-se para lá, e quando se aproximou, Rapunzel reconheceu-o, caiu nos seus braços e chorou. Duas de suas lágrimas molharam os olhos do moço, e eles clarearam de novo, e ele voltou a ver com eles como dantes.

O príncipe levou-a para o seu reino, onde foi recebido com alegria e eles viveram felizes e contentes por muito tempo.

Desalento: desânimo, abatimento.

Errante: que anda para lá e para cá, sem destino certo.

Madeira: mecha de cabelo.

Peçonhento: malvado, perverso.

E viveram felizes e contentes

1. Alguns anos depois surge uma nova personagem: o príncipe. Como ele apareceu na história? Numere as afirmações na sequência correta.

- Ouviu a feiticeira pedir para Rapunzel soltar o cabelo e esperou para fazer o mesmo.
- Ele se apaixonou pela linda voz de Rapunzel.
- Tentou encontrar um jeito de subir na torre.

2. A velha feiticeira descobriu que o príncipe visitava Rapunzel e se sentiu traída. O que ela fez para separar os dois? **ORAL**

- Na sua opinião, qual foi o motivo para a feiticeira cortar os cabelos de Rapunzel?

3. Leia o que a feiticeira disse ao príncipe.

Mas o belo passarinho não está mais no ninho e não canta mais, o gato veio buscá-la e vai também arrancar os teus olhos com as suas garras. Para ti Rapunzel está perdida, nunca mais poderá enxergá-la.

- a) O passarinho e o gato se referem a quais personagens?

- b) O que significa dizer que o passarinho não está mais no ninho e não canta mais?

- c) A feiticeira diz que o gato vai arrancar os olhos do príncipe com as garras. Explique o que isso significa. **ORAL**



4. Observe a ilustração. Troque ideias com um colega e explique o que ela mostra.



5. Rapunzel e o príncipe ficaram separados por muitos anos, mas acabaram se reencontrando. Como isso aconteceu? Numere os acontecimentos na sequência correta.

- Rapunzel reconheceu o príncipe.
- O príncipe ouviu uma voz conhecida.
- O príncipe andou sem destino até que foi parar na região onde Rapunzel vivia.
- O príncipe se aproximou ao ouvir uma voz conhecida.

6. Quando o príncipe e Rapunzel se reencontraram, houve um acontecimento mágico. Explique qual foi.

7. Releia o final do conto e copie duas palavras que descrevem como o príncipe e Rapunzel viveram por muito tempo.

8. Marque no texto o trecho de que você mais gostou. Conte aos colegas por que você gostou desse trecho. Resposta pessoal. Compartilhar as respostas.

AULA 9 – COMPRA DE FRUTAS E VERDURAS NA FEIRA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas que envolvem a compra de frutas e verduras na feira.

Ana Júlia e seu pai costumam ir à feira aos sábados para comprar frutas, legumes e verduras.

1. Na banca do Sr. Tadashi, eles compraram duas dúzias de bananas a R\$ 6,80 a dúzia. Para o pagamento, deram uma cédula de 10 reais e uma cédula de 5 reais. Quanto receberam de troco?

2. Na banca de verduras, eles compraram 3 pés de alface a R\$ 1,50 a unidade, um pé de brócolis a R\$ 5,00, um maço de couve a R\$ 3,20 e um maço de cheiro-verde a R\$ 1,75.

Responda às questões:

- a. Ana Júlia disse para seu pai que o gasto quase chegou a 15 reais. Você concorda com ela? Discuta a questão com um/a colega e justifique sua resposta.

- b. Quanto eles gastaram na banca de verduras?

- c. O pagamento foi feito com uma cédula de 50 reais. Qual o valor do troco?

Os metais e a história da humanidade

Vamos pesquisar de onde os metais podem ser extraídos e como têm sido usados na história da humanidade.

Você já reparou quantas coisas são feitas de metal ou têm partes de metal? Além das medalhas e joias de ouro e prata e das soldas com estanho, olhe com atenção à sua volta: alumínio em bicicletas e canecas, tungstênio no **filamento** das lâmpadas, cobre nos fios elétricos, ferro nas ferramentas e nas estruturas de nossas casas, diferentes **ligas metálicas** nas moedas, entre tantas outras coisas.

E isso não é algo recente. No antigo Egito, finas placas de cobre eram polidas e usadas como espelhos; na Roma antiga, o chumbo era usado nos encanamentos de distribuição de água. Um pouco mais recentemente na história, as máquinas das primeiras indústrias eram feitas de ferro.

Em geral, o uso de determinado metal tem a ver com algumas de suas características. Por exemplo:

filamento:
fio muito fino e longo.

- o alumínio é leve, resistente, maleável e facilmente reciclável, ideal para embalagens;
- o cobre é maleável e excelente condutor, ótimo para ser usado nos fios elétricos;
- o ouro é extremamente maleável e dúctil, por isso é muito usado desde tempos antigos para fazer diferentes objetos;
- o estanho se funde em temperaturas relativamente baixas, o que o torna ideal para ser usado em soldas.



As ferramentas, como a chave inglesa, são feitas geralmente de ferro, um metal resistente.

Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.



Shutterstock/Blue Images

Jóias feitas de ouro, como anéis, costumam ser muito apreciadas.



Shutterstock/Blue Images

Miniaturas de soldados de chumbo eram usadas como brinquedos no século XIX.



Arquivo/Casa de Moeda do Brasil/Ministério da Fazenda

As moedas brasileiras atuais são compostas de ligas metálicas.

Assim também aprendo

- 1 Procure no diagrama o nome dos metais citados no texto da página anterior. Depois, use alguns desses nomes para compor uma legenda para cada fotografia abaixo.

Dica: no texto aparece o nome de oito tipos de metal.

A	Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	D	O
L	A	F	E	R	R	O	S	D	F	F	S
U	Z	X	C	C	O	B	R	E	V	G	E
M	G	O	H	J	L	K	M	B	C	H	S
Í	T	U	O	P	B	V	C	E	H	N	T
N	P	R	A	T	A	K	O	R	U	E	A
I	U	O	L	M	Q	W	E	T	M	V	N
O	D	J	N	V	Q	U	E	L	B	T	H
T	U	N	G	S	T	Ê	N	I	O	A	O



velema/Shutterstock.com/Imagem

Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.



revera/Shutterstock.com/Imagem



sydner/Shutterstock



gray/Shutterstock



Sergio Della Jr./Arquivo da editora



Simey Muralha/Arquivo da editora

Palavra puxa palavra

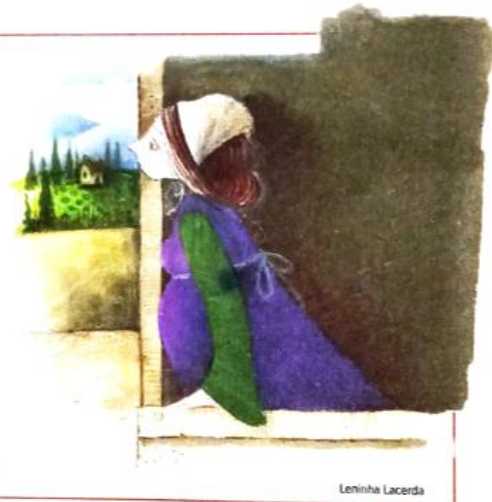
1. Leia este trecho da história de Rapunzel.

Rapunzel tinha cabelos longos e maravilhosos, sedosos como ouro fino.

- Que palavras descrevem os cabelos de Rapunzel?

2. Leia agora este outro trecho.

Certo dia estava a mulher diante dessa janela, olhando para o jardim, quando viu um canteiro cheio dos mais lindos raponços, que são plantas de salada. Estavam tão viçosos e verdes, que ela sentiu o maior desejo de comer daqueles raponços. O desejo foi aumentando todos os dias, e como ela sabia que não podia consegui-los, começou a emagrecer e ficou pálida e tristonha.



- a) Circule as palavras que descrevem os raponços.
- b) A mulher não conseguiu os raponços e começou a emagrecer. Como ela ficou desde então? _____

3. Para responder às perguntas das atividades 1 e 2, você utilizou palavras que mostram:

- as características de algo ou de alguém.
- os nomes de algo ou de alguém.

DIA 28 DE OUTUBRO

GEOGRAFIA

Branco

Os brancos que mais influenciaram a formação do povo brasileiro foram os portugueses. No nosso dia a dia, um exemplo da influência portuguesa está evidente na língua oficial do Brasil – o português.

1 Leia o trecho da canção a seguir.

Pindorama, Pindorama
É o Brasil antes de Cabral
Pindorama, Pindorama
É tão longe de Portugal
Fica além, muito além

Do encontro do mar com o céu
Fica além, muito além
Dos domínios de Dom Manuel
[...] Pindorama, Pindorama
Mas os índios já estavam aqui

PERES, Sandra; TATIT, Luiz. Pindorama. Intérprete: Palavra Cantada.
In: **Canções curiosas**, 1998. 1 CD. Faixa 1.

Procure no dicionário o significado da palavra **Pindorama** e converse sobre ele com os colegas.

2 No lugar onde você mora há pessoas ou tradições de origem portuguesa?

Saiba mais

Vamos brincar como as crianças portuguesas?

Nome da brincadeira: Passa anel

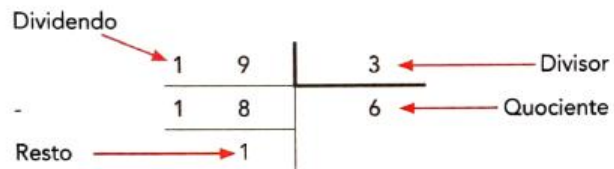
Para brincar, todas as crianças ficam em roda, com uma criança no meio. As crianças da roda esticam um longo barbante por dentro de um anel, que vai passando de mão em mão. Enquanto isso, cantam "Chora, Mané", sem deixar que a criança do meio da roda veja com quem está o anel. Quando a cantiga para, a criança que está no meio da roda deve adivinhar com quem está o anel. Depois, é a vez de outra criança.



Crianças brincam de passa anel em parque em São Paulo, no estado de São Paulo, 2017.

ATIVIDADE 17.2

- 1 Pedro usou uma calculadora para ajudar nas conferências e divisões das arrecadações. Ele já aprendeu, com sua professora, que cada um dos termos de uma divisão tem um nome. Observe:



Ele também já sabe que esses termos se relacionam entre si da seguinte forma:

Divisor x Quociente + Resto = Dividendo

Discuta com seus colegas se essa igualdade é correta.

- 2 Complete o quadro com os termos que faltam. Você pode utilizar a calculadora para auxiliá-lo nos cálculos.

Dividendo	Divisor	Quociente	Resto
80	5		
756		108	0
	8	25	3
	6	48	2



12. Comece e efetue estas divisões.

$ij) 581 \div 6 = \square$

$m) 388 \div 4 = \square$

$a) 126 \div 3 = \square$

$e) 276 \div 4 = \square$

$j) 416 \div 5 = \square$

$n) 364 \div 4 = \square$

$b) 783 \div 9 = \square$

$f) 627 \div 7 = \square$

$k) 264 \div 4 = \square$

$o) 637 \div 7 = \square$

$c) 176 \div 8 = \square$

$g) 347 \div 4 = \square$

$l) 210 \div 5 = \square$

$p) 324 \div 5 = \square$

$d) 246 \div 3 = \square$

$h) 458 \div 8 = \square$

No curso da letra



1. Observe cada ilustração e faça o que se pede.

- Escreva utilizando a letra cursiva.
- Coloque os sinais de pontuação e use iniciais maiúsculas quando necessário.

a) Conte o que os porquinhos estão fazendo.



b) Escreva as características de Rapunzel.



c) Conte como o príncipe conseguiu chegar até a Bela Adormecida depois dessa luta.



Ilustrações: Leninha Lacerda

2. Siga as pistas e encontre os nomes dos sete anões da história de Branca de Neve.

Atenção: use letras iniciais maiúsculas e letra cursiva.

a) As sílabas que formam seu nome aparecem nas palavras soberano, negociante, cabeludo.



Fotografias: Eweart Collection/KeyStone

b) Seu nome começa com a última letra do alfabeto.



c) Seu nome rima com manhoso.



d) Seu nome é o oposto de triste, infeliz.



e) Seu nome é uma onomatopeia.



f) Seu nome tem o mesmo significado de professor.



g) Seu nome tem duas sílabas e termina com a mesma sílaba inicial da palavra gato.



Na ponta da língua

1. Leia um texto sobre o conto maravilhoso **Branca de Neve e os sete anões**.

Branca de Neve e os sete anões

Havia uma moça linda e bondosa que sofria na mão de uma madrasta invejosa. Quando esta não aguentou mais a beleza da moça, mandou um caçador matá-la. Sem coragem de cumprir a ordem da rainha má, ele liberta Branca de Neve na floresta, que, depois de ficar perdida, acaba encontrando a casa dos sete anões. Quando a rainha descobre que a moça não morreu, ela resolve se vingar. O que será que aconteceu depois?

Alfredina Nery e Lourdes Atiê.
Almanaque dos contos de fadas.
São Paulo: Moderna, 2012. p. 27.



- a) Que personagens são citadas no texto?

- b) Copie as palavras que indicam como era a moça (Branca de Neve).

- c) Escreva as palavras que descrevem a madrasta.

- d) Que palavra você usaria para caracterizar o caçador? .

2. Ao encontrar a casa dos sete anões, Branca de Neve entra e se abriga por lá. Antes de se deitar em uma das caminhas, ela come um pouco da comida dos moradores da casa.

Quando os anões chegam, eles questionam o que houve por ali.

- a) Um dos anões queria saber quem tinha sentado na cadeira dele.
Escreva a pergunta adequada.

- b) Outro anão quis saber quem havia comido no prato dele.
Escreva a pergunta adequada.

3. Nas frases criadas na atividade anterior você utilizou o travessão?
Justifique.

- Que sinal de pontuação você usou no final das frases?
Justifique.

4. Observe o castelo ao lado.

- Escreva cinco palavras para descrever a imagem.



ATIVIDADE 17.3

1. Na escola de Elisa haverá uma Mostra Cultural com a apresentação de diversas atividades desenvolvidas pelos estudantes. Foi feito um desenho em uma malha quadriculada, indicando os espaços reservados para cada classe por meio de uma letra e um número. Por exemplo, a entrada está localizada na coluna A e linha 1, que será indicada por (A, 1).

	A	B	C	D	E	F	G
1	Entrada →			4° ano A			
2							
3	Saída ←						2° ano A
4			5° ano B				
5							
6	3° ano B						2° ano B
7					4° ano B		
8		3° ano A					

A. Como você pode indicar a saída?

B. Qual turma está localizada em (C, 4), ou seja, na coluna C e na linha 4?

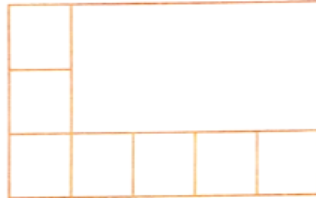
C. Escreva as localizações das turmas 4° ano B e 3° ano A, segundo os critérios acima.

D. Agora, invente uma pergunta sobre o mapa para o seu colega responder.

ATIVIDADE 17.6

Nesta atividade, você irá resolver questões que apresentam alternativas. Após a resolução, assinale apenas a alternativa correta.

1. O piso de uma sala está sendo coberto por cerâmica quadrada. Já foram colocadas 7 cerâmicas, como mostra a figura:



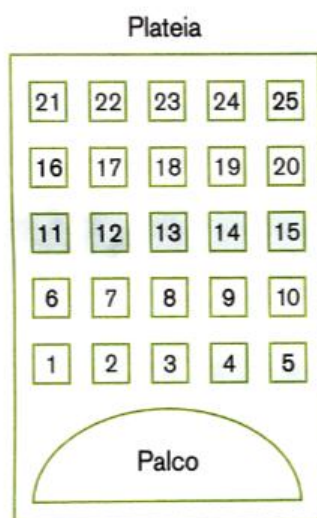
Quantas cerâmicas faltam para cobrir o piso?

- A. 6
 - B. 7
 - C. 8
 - D. 15
2. Clara comprou copos descartáveis de 200 mililitros para servir suco em sua festa de aniversário. Quantos copos ela encherá com 2 litros de suco?
- A. 5
 - B. 10
 - C. 15
 - D. 20
3. Numa gincana, as equipes deveriam recolher latinhas de alumínio para reciclagem. Uma equipe recolheu 5 sacos de 100 latinhas e outra, recolheu 3 sacos de 50 latinhas. Quantas latinhas foram recolhidas por essas 2 equipes?
- A. 100
 - B. 150
 - C. 500
 - D. 650
4. Uma distribuidora de bebidas carregou o caminhão com 215 caixas de sucos. O

entregador deverá distribuir igualmente essas caixas para 5 restaurantes. Quantas caixas de suco cada restaurante receberá?

- A. 43 caixas.
- B. 40 caixas.
- C. 20 caixas.
- D. 15 caixas.

5. O desenho abaixo indica a localização das cadeiras da plateia de um teatro. Elas são numeradas de 1 a 25.



Ana Luísa comprou um ingresso que indicava a localização da sua cadeira:

Sua cadeira está localizada
exatamente no centro da plateia.

Qual é o número da cadeira de Ana Luísa.

- A. 22
- B. 13
- C. 12
- D. 23

Capítulo 1

O conselho da garça

O professor vai ler uma história sobre uma garça muito esperta. Acompanhe com atenção.

A garça velha

Certa garça, muito velha, teve uma ideia para se alimentar sem tanto trabalho.

Pela manhã, ela chamou as rãs da lagoa e espalhou a notícia:

— Vocês sabem que o dono desta fazenda vai mandar secar a lagoa? Fará nela uma plantação de arroz a perder de vista. Na semana que vem chegam as máquinas.

As rãs, apavoradas, foram correndo contar aos peixes a trágica notícia:

— Em uma semana estamos todos mortos.

Peixes e rãs subiram à beira da lagoa para se aconselhar com a velha garça:

— O que faremos para sobreviver?

— Se eu fosse vocês, me mudava para um poço que tem aqui perto, lugar seguro de águas cristalinas.

— Mas como iremos até lá, se não andamos na terra?

— Não seja por isso — disse a velha garça. — Eu levo vocês no bico.

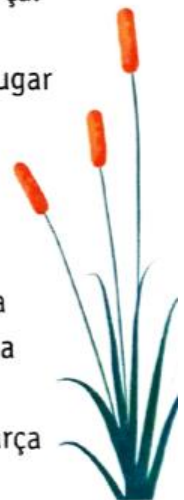
Primeiro os peixes menores, depois os maiores, por último as rãs.

A mudança começou no mesmo instante. A garça enchia o bico de peixes e os soltava no poço. Assim fez até a lagoa ficar vazia.

No poço foram apanhados muito mais facilmente e a garça teve comida para o ano inteiro.

Moral

Nunca aceite conselho de inimigo.



1. A história que você ouviu é uma fábula. Vamos lembrar as características desse gênero?

- As personagens, em geral, são pessoas.
- Os animais falam e agem como se fossem pessoas.
- O final das fábulas é sempre feliz.
- Geralmente, as personagens são animais.
- A fábula traz um ensinamento dirigido ao leitor.

2. Quem são as personagens da fábula **A garça velha**?

- a) Por que a garça inventou a notícia de que a lagoa iria secar?
- b) Ao saberem da trágica notícia, as rãs e os peixes decidiram se aconselhar com a garça. Qual foi o conselho que ela deu?
- c) O que levou as rãs e os peixes a seguirem esse conselho?
- d) A garça conseguiu o que havia planejado?

3. Escreva a moral da história.

a) Qual é o significado de **inimigo**?

b) Na fábula, quem seria considerado inimigo? _____

4. Nas fábulas, os animais têm características humanas. A quais personagens você atribuiria estas características?

Inocência: _____ Esperteza: _____



Medida de capacidade

O litro e o mililitro

Observe a situação:



O **litro** e o **mililitro** são unidades de medida de capacidade.

$$1 \text{ litro} = 1000 \text{ mililitros}$$

$$1 \text{ L} = 1000 \text{ mL}$$

Procure em sua casa embalagens em que apareçam as palavras **litro** ou **mililitro** ou os símbolos **L** ou **mL**. Se precisar, peça ajuda a um adulto.

- Em seu caderno, faça desenhos dessas embalagens e escreva a capacidade de cada uma.



Agora é com você! Escreva as respostas em seu caderno.

1. Responda:

- Quantos mililitros há em meio litro ($\frac{1}{2}$ L)?
- Quantos mililitros há em um quarto de litro ($\frac{1}{4}$ L)?

Calculando de cabeça

2. Quantos mililitros faltam para completar um litro?

- $200 \text{ mL} + \blacksquare = 1 \text{ L}$
- $500 \text{ mL} + \blacksquare = 1 \text{ L}$
- $700 \text{ mL} + \blacksquare = 1 \text{ L}$
- $950 \text{ mL} + \blacksquare = 1 \text{ L}$

ATIVIDADE 15.2

1. Responda às questões:

A. Utilizando um copo com capacidade de 200 ml, quantos deles são necessários para completar uma garrafa de 1 litro?

B. Paulo leu em uma embalagem de suco a informação: "Conteúdo: 310 ml". Ele pretende colocar o conteúdo de 5 dessas embalagens em uma jarra com capacidade de 2 litros. Isso será possível ou será necessária outra jarra?

C. Na festa de aniversário de Ana, sua mãe fez 5 litros de suco de laranja e distribuiu igualmente em copos de 200 ml. Quantos copos ela conseguiu completar?

D. Paulo foi ao supermercado comprar sucos e viu que havia uma promoção:

Suco em embalagem de 600 mililitros 2 reais	Suco em embalagem de 1 litro 4 reais
--	---

Como ele quer comprar 3 litros de suco, qual das embalagens deve escolher para ter o menor gasto?

ATIVIDADE 15.3

- 1 Dona Lena é uma excelente cozinheira. Gosta de colecionar boas receitas e também de criar várias delas. Para isso, ela usa as seguintes informações:

1 xícara	240 ml
1 copo americano	250 ml
1 colher de sopa	15 ml
1 colher de chá	5 ml

Arte: IMESP.

- A. O que tem maior capacidade: a xícara ou o copo americano?

- B. Em uma colher de sopa, cabe o conteúdo de quantas colheres de chá?

- C. Numa receita em que são usadas três xícaras de suco de laranja, dona Lena utilizará de 1 litro de suco, mais de 1 litro ou menos?

- D. Em uma receita é usado 1 litro e meio de leite. Quantos copos americanos de leite devem ser utilizados?

- 2 Pesquise a capacidade de copos de diferentes tamanhos e escreva um pequeno texto a respeito.

Uso do dicionário

1. Vamos recordar a organização dos verbetes nos dicionários?

Assinale a resposta correta.

- Os verbetes são organizados por assunto.
- Os verbetes são organizados em ordem alfabética.
- Os verbetes são organizados de acordo com o número de sílabas.
- Os verbetes são organizados de acordo com as vogais.

2. Numere a ordem em que estas palavras apareceriam no dicionário.

figueira laranjeira pitangueira goiabeira

- Se nós acrescentássemos à lista a palavra **macieira**, ela apareceria entre as palavras _____ e _____.

3. Leia este verbete.

frutífero (fru.ti.fe.ro) *adj* 1. Que produz frutos (árvore frutífera); 2. *fig* que é capaz de gerar bons resultados; [...]

Saraiva jovem: dicionário da língua portuguesa ilustrado. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 483.

a) Qual é o significado mais adequado aos nomes das árvores

apresentadas na atividade 2? _____

b) Escreva uma frase com a palavra **frutífero** usando o primeiro significado.

4. Observe a reprodução de uma página de dicionário.

Editora FTD

folgado - forma

FOLGADO

- Que nada faz, que não executa atividade, descansado.
Tenho um colega muito folgado.
- Que não é apertado.
Perdi uns quilos e minha saia está folgada.

FOLHA

- Parte geralmente verde da planta, que nasce nos galhos e ramos.



O vento derrubou muitas folhas das árvores.

F

- Pedaco de papel de diferentes cores, formas e tamanhos, com vários usos.
Joguei no lixo muitas folhas velhas.
- Cada uma das partes que forma um caderno, jornal, livro, revista.
O que as plantas e os livros têm em comum? As folhas.

FOLHAGEM

- Planta ou conjunto de plantas de muitas folhas e sem flores.
Ganhei um vaso de folhagem e coloquei na sala.

FOLHETO

- Folha ou conjunto de poucas folhas com um texto de propaganda ou outros assuntos.
Os alunos receberam um folheto sobre a campanha do agasalho.

FOLHINHA

- Folha pequena.
Deixei meu recado em uma folhinha em cima da mesa.
- Calendário com uma folha para cada mês ou com uma única folha com todos os meses.
Coloquei a folhinha deste ano perto do telefone.

FOLIA

- Diversão, brincadeira, dança e muito barulho.
Os alunos fizeram muita folia no final do ano.

FOME

- Sensação que se tem com a falta de comida.
O pão é o milagre do trigo que a terra dá de presente, é só plantar a semente.
Parece tudo tão fácil que a gente fica pensando: como é que tem tanta [criança] no mundo passando fome?
(Povana Murray, No mundo de lá. São Horizonte, Miguelin, 1982)

FONTE

- Local de onde a água sai da terra.
Descobri uma fonte no meio da mata.
- Local onde corre água para uso das pessoas ou enfeite, chafariz.
Na praça da cidade há uma fonte.
- Local de onde vem algo, origem.
O Sol é fonte de calor.

FORA

- Em parte exterior de algum lugar ou coisa.
Coloquei a bicicleta para fora de casa.
- Em lugar diferente daquele em que se mora.
Meus pais vão viajar para fora do país.

FORÇA

- Saúde do corpo, energia.
Esse atleta tem muita força.
- Energia elétrica.
Faltou força e ficamos no escuro.
- Aquilo que faz com que alguma coisa se movimente.
A força do vento movimentou a jangada no mar.

FORMA

- Parte exterior de um corpo que lhe mostra a figura. 
- A bola tem a forma redonda.*

118  Ver figura na página indicada.

Gilto Giacomozzi. *Descobrendo novas palavras: dicionário infantil*. São Paulo: FTD, 2005. p. 118.

- Quais são os verbetes dessa página relacionados ao tema flores e plantas?

Frações
Metade ou meio

Para achar a metade ou o meio,
dividimos o inteiro por 2.



$$\frac{1}{2}$$

$\frac{1}{2}$
Lê-se: um
meio ou
metade.

1. Complete.

a) A metade de 22 é .

$$22 \div 2 = \text{}$$

b) A metade de 18 é .

$$18 \div 2 = \text{}$$

c) A metade de 20 é .

$$20 \div 2 = \text{}$$

d) A metade de 60 é .

$$60 \div 2 = \text{}$$

e) A metade de 150 é .

$$150 \div 2 = \text{}$$

f) A metade de 220 é .

$$220 \div 2 = \text{}$$

g) A metade de 400 é .

h) A metade de 500 é .

i) A metade de 360 é .

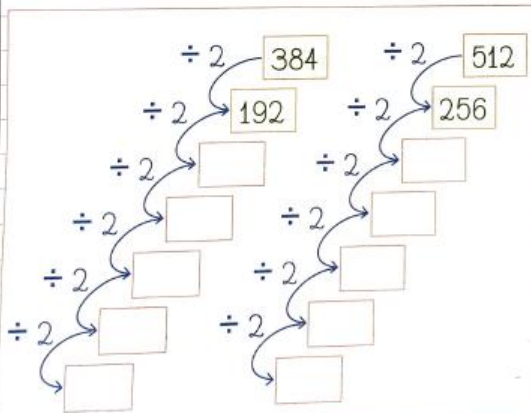
2. Complete.

a) Meia dezena de maçãs são maçãs.

b) Meia dúzia de laranjas são laranjas.

c) Meia centena de flores são flores.

3. Qual é a metade? Complete os quadros.



4. Pinte.

a)

$\frac{1}{2}$ da pizza



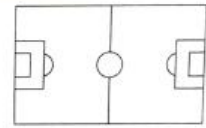
b)

$\frac{1}{2}$ da melancia



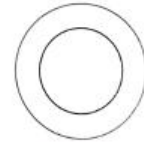
c)

$\frac{1}{2}$ do campo de futebol



d)

$\frac{1}{2}$ do prato



DIA 05 DE NOVEMBRO

LÍNGUA PORTUGUESA

SOPA DE LETRINHAS

1. LEIA A FRASE QUE O MENINO ESTÁ FALANDO E OBSERVE A PALAVRA DESTACADA.



- A) TROQUE O **R** POR **RR** E ESCREVA A PALAVRA FORMADA.

CARO → _____

- B) QUE DIFERENÇA HÁ ENTRE ESSAS PALAVRAS? **ORAL**

2. COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS INDICADAS NOS QUADROS.

- A) ERA ERRRA

_____ UMA VEZ UMA LINDA PRINCESA.

PEDRO QUASE NÃO _____ MAIS A ESCRITA DE PALAVRAS COM **R**.

- B) MORRO MORO

SUBI O _____ PARA VER A PAISAGEM.

_____ EM UMA RUA TRANQUILA E SILENCIOSA.

- C) ARRANHA ARANHA

MEU GATO ÀS VEZES _____ O SOFÁ.

A _____ TECE TEIAS PARA PRENDER OS INSETOS.

3. ORGANIZE NA TABELA AS PALAVRAS SEGUINTEs, DE ACORDO COM O SOM FRACO OU SOM FORTE DO R.

AMARELINHA



BAILARINA



CARRETEL



BURRO



JACARÉ



JARRA



Ilustrações: Wilson Jorge Filho

SOM FRACO DO R	SOM FORTE DO R

4. COMO SE REPRESENTA NA ESCRITA O SOM FRACO DO R ENTRE DUAS VOGAIS?

■ COMO SE REPRESENTA O SOM FORTE DO R ENTRE DUAS VOGAIS?

5. COMPLETE AS PALAVRAS COM R OU RR.

MA _____ ACUJÁ

CACHO _____ O

CA _____ AMELO

A _____ OZ

NA _____ IZ

TE _____ A

AULA 10 – SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos observar regularidades em sequências de números e determinar elementos para ampliá-las.

Ao voltarem para casa, Ana Júlia e seu pai recitavam alguns números obedecendo a um padrão, como 21, 31, 41... Nesse desafio, um solicitava ao outro que desse continuidade à sequência. Em casa, eles construíram cartelas para continuar a brincadeira.

1. Ana Júlia construiu cartelas com números e montou sequências numéricas com padrões. Leia as cartelas numeradas, identifique o padrão estabelecido em cada sequência e escreva os números que estão faltando em cada caso:

A	26	29	32		38	
B	134	154	174			234
C	116	114		110	108	
D	1.203	1.304	1.405			
E	5.200	5.100			4.800	

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- LIGADOS. COM LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO, 2 ANO ED. SARAIVA

PRADO, ANGÉLICA

HULLE, CRISTINA

- EMAI, VOL. 2

- ÁPIS, 4 ANO CIÊNCIAS. ED. ÁTICA

NIGRO, ROGÉRIO G.

- ÁPIS, 4 ANO HISTÓRIA. ED. ÁTICA

CHARLIER, ANA MARIA

SIMIELLI, MARIA ELENA

- CURRÍCULO EM AÇÃO, 4 ANO, VOL. 1

- CADERNO DO FUTURO, 3 ANO, MATEMÁTICA ED. IBEP

- LIVRO PDF FELPO FILVA ED. MODERNA

FURNARI, EVA

- PROJETO COOPERA, 3 ANO, LÍNGUA PORTUGUESA ED. SARAIVA

MARINHO, LUZIA FONSECA

BRANCO, MARIA DA GRAÇA

- PROJETO COOPERA, 4 ANO MATEMÁTICA ED. SARAIVA

REAME, ELIANE

MONTENEGRO, PRISCILA